



INSUMOS AGROPECUÁRIOS

FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Edição Junho 25

Núcleo de Inteligência de Mercado CNA

N Nitrogenados

Mercado segue volátil, devolvendo ganhos após cessar-fogo entre Irã e Israel, mas com preços ainda elevados. Redução da produção na Rússia e no Egito limita a oferta global.

P Fosfatados

Alta demanda e oferta ajustada definem o mercado há muito tempo. O forte apetite da Índia e as restrições nas exportações chinesas contribuem para preços mais altos.

K Potássicos

Negociações recentes na Ásia, sobretudo na Índia, aquecem o mercado. Enquanto isso, os EUA se preparam para o reabastecimento de estoques e o Brasil mantém forte demanda.

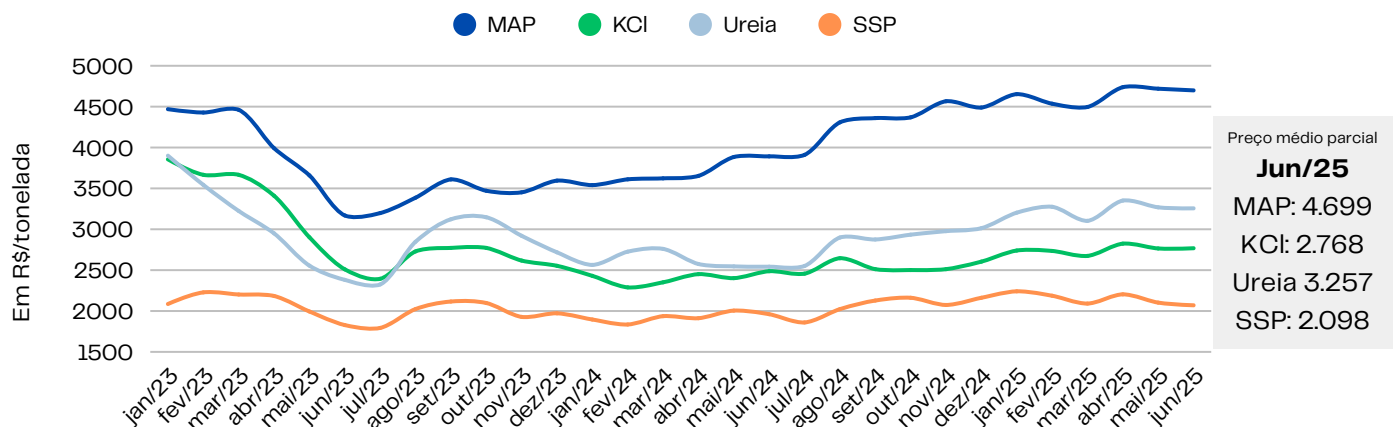
MERCADO BRASILEIRO

Com a aproximação da safra brasileira 25/26 e conflitos geopolíticos afetando produção de nitrogenados em importantes players como o Irã, Egito e Rússia, é essencial que os produtores se atentem aos melhores momentos de compra, principalmente para a 2ª safra, a qual concentra a maior parte da demanda do nutriente. Embora os preços da Ureia no mercado físico brasileiros não tenham apresentado altas imediatas, as cotações reagiram no mercado futuro e internacionalmente e muitas empresas suspenderam suas tabelas de vendas indicando uma possível reprecificação.

PREÇOS NACIONAIS

Em R\$/tonelada	Atual	Variação (%)		
	27/06/2025	Última semana	Mensal mai vs. abr 25	Anual mai 24 vs mai 25
MAP	4835,9	↑ 3%	→ 0%	↑ 22%
SSP	2070,3	↓ 1%	↓ 5%	↑ 5%
Ureia	3229,7	→ 0%	↓ 2%	↑ 28%
KCl	2841,6	↑ 3%	↓ 2%	↑ 15%

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea – Preços médios coletados: MTe PR.
MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea – Preços médios coletados: MTe PR.

RELAÇÃO DE TROCA

Quanto maior a Relação de Troca (RT), menor o poder de compra dos produtores rurais. A quantidade de produto agrícola necessária para adquirir o insumo tem sido maior para boa parte dos grãos, resultando em RT desfavorável.

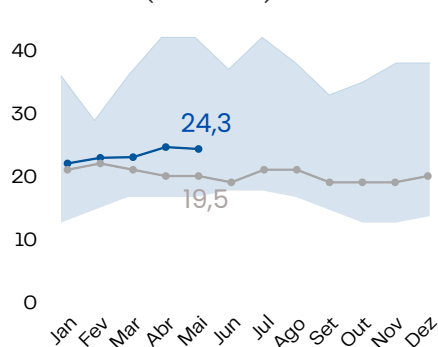
■ Máx e Min 5 anos

— 2024

— 2025

Soja

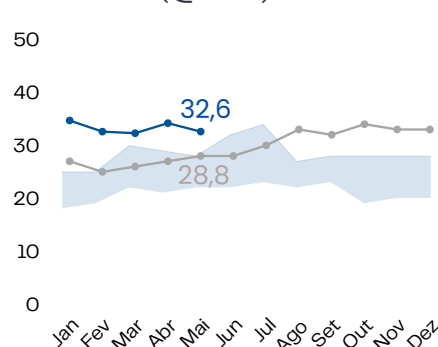
x KCl (scs/ton)



O KCl segue atrativo. Para 25/26, as compras estão quase concluídas. Os produtores que se anteciparam conseguiram condições melhores.

Algodão

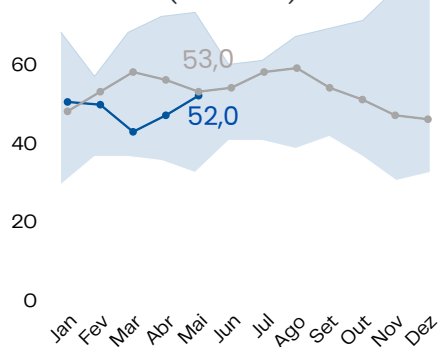
x MAP (@/ton)



A estabilidade do MAP e a valorização do algodão favoreceu a relação entre abril e maio. O indicador permanece pior que a média dos últimos anos.

Milho

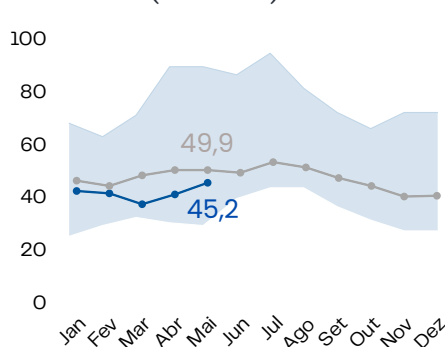
x Ureia (scs/ton)



A relação, que vinha se deteriorando com a queda do milho, agora também deve piorar pela alta dos nitrogenados. A tendência é de agravamento desse cenário.

Milho

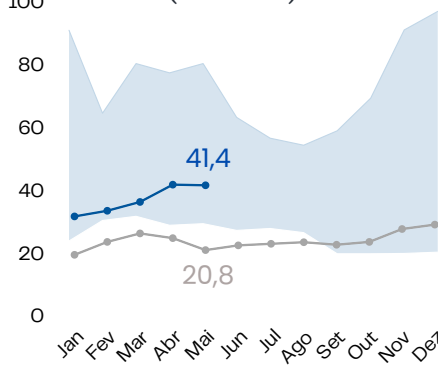
x KCl (scs/ton)



Combinação nada favorável para a relação: milho em baixa e preços do KCl bem "firmes" no mercado. A relação vem piorando desde março/25.

Arroz

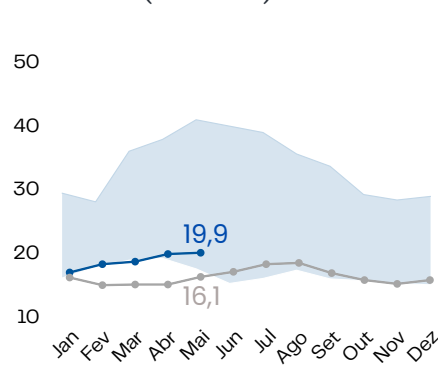
x Ureia (scs/ton)



Difícilmente, rizicultores encontrarão cenário semelhante ao que foi visto no ano passado. O preço do arroz é o mais baixo desde fevereiro de 2022, piorando a relação.

Açúcar

x KCl (scs/ton)



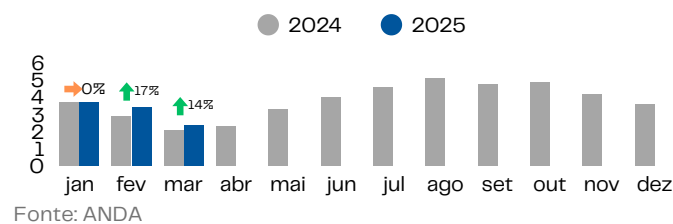
A baixa nos preços do açúcar pressionam gradualmente a relação, que deve se manter menos favoráveis que 2024 mas ainda dentro da média dos últimos anos.

COMERCIALIZAÇÃO

As negociações e entregas de fertilizantes seguem em ritmo intenso. No MT, até maio, mais de 70% das aquisições já haviam sido realizadas para a safra de soja, superando a média de 60% das duas últimas temporadas e a média brasileira, de 55%. Nos demais estados, o ritmo de compras também ganhou força. As incertezas do mercado tendem a manter esse avanço acelerado nos próximos meses.

Entregas de Fertilizantes

Em milhões de ton - Variação entre os anos

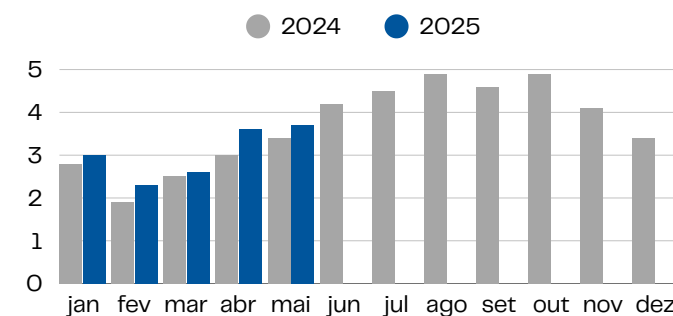


IMPORTAÇÃO

Os embarques de fertilizantes em 2025 seguem maiores que o ano passado. Até maio, foram importadas 15,3 milhões de toneladas contra 13,6 milhões de toneladas em 2024. O volume é recorde para o período e representa um crescimento de 12,5%. Esse crescimento tem sido impulsionado por fosfatados e potássicos, já que as compras de nitrogenados devem ganhar força a partir de julho.

Importações totais

Em milhões de toneladas

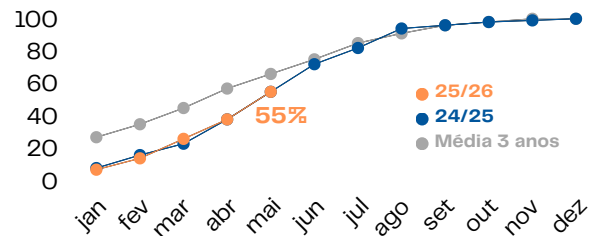


Fonte: Comex Stat. Dados até Maio/25

MAP: Fosfato Monoamônico; KCl: Cloreto de Potássio; SSP: Super Fosfato Simples.

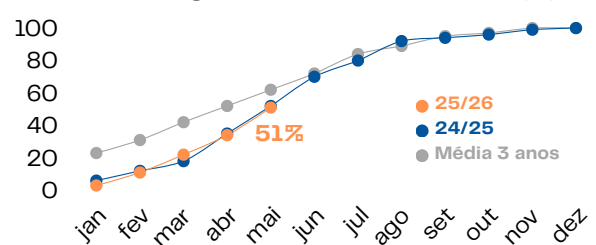
Soja

Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Milho 1ª Safra

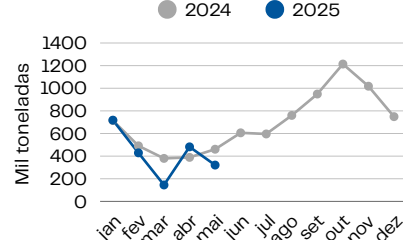
Ritmo das negociações de fertilizantes (%)



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média das praças pesquisadas.

Média 3 anos: safras 21/22, 22/23 e 23/24.

Ureia



Variação (%)

Acumulado Ano

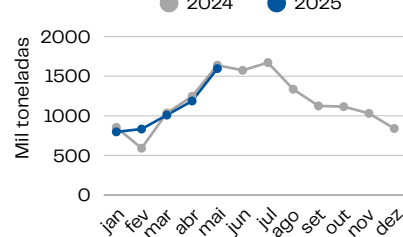
Jan-Mai

↓ 14%

Mai 25 vs Mai 24

↓ 30%

KCl



Variação (%)

Acumulado Ano

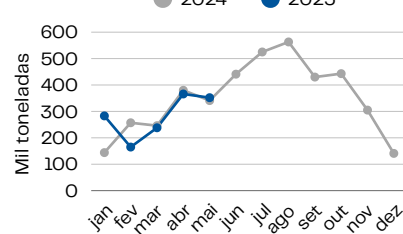
Jan-Mai

↑ 1%

Mai 25 vs Mai 24

↓ 3%

MAP



Variação (%)

Acumulado Ano

Jan-Mai

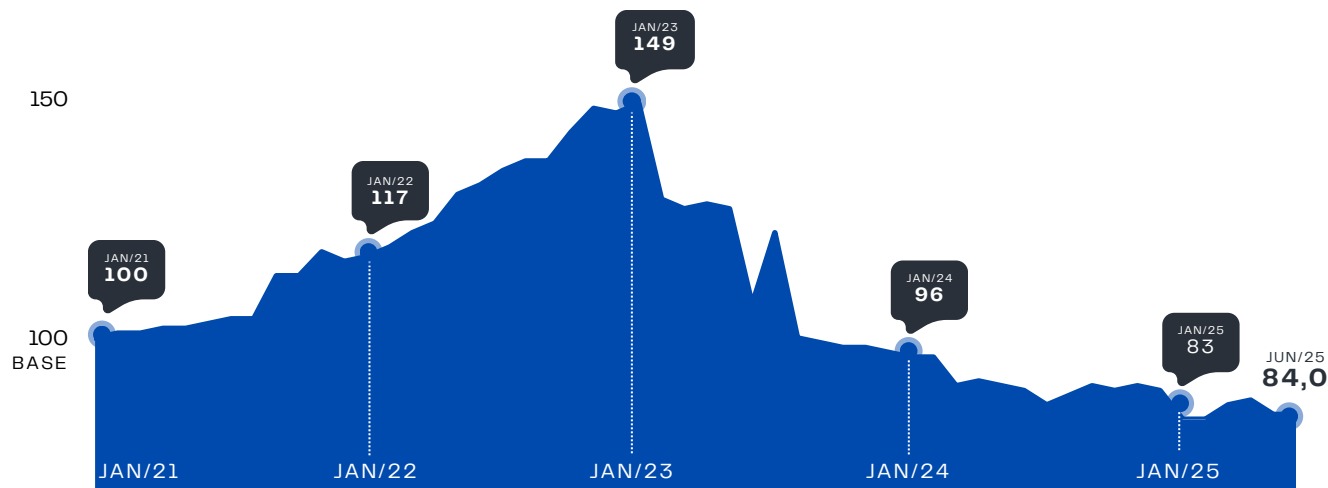
↑ 3%

Mai 25 vs Mai 24

↑ 3%

ÍNDICE DE PREÇO GERAL

Defensivos



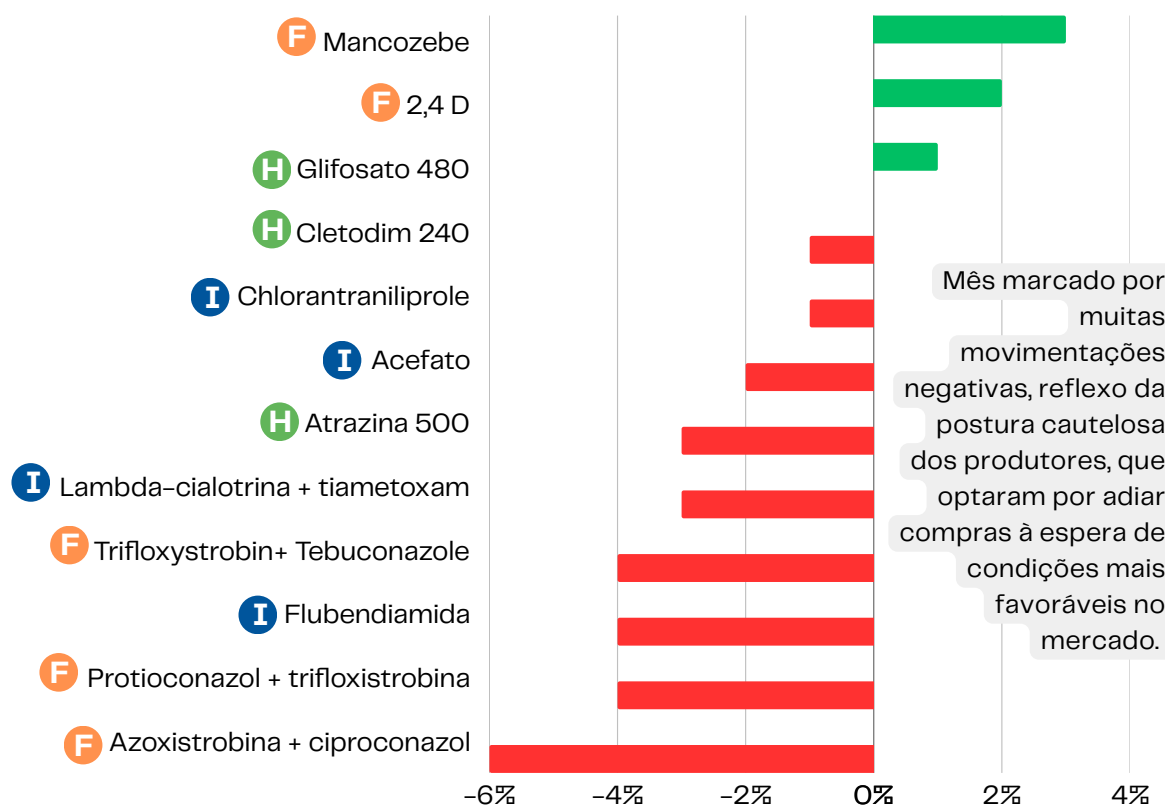
Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Pecege.

PREÇOS NACIONAIS

Variação entre os preços mensais (%)
maio 25 vs. abril 25

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar e Cepea - Média MT e PR.

H Herbicidas **I** Inseticidas **F** Fungicidas



FERTILIZANTES NO MEIO DAS TENSÕES DO ORIENTE

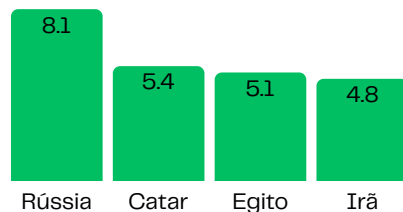
O Irã no mercado mundial de fertilizantes

Grande produtor e exportador de nitrogenados

Fonte: StoneX

Exportação Mundial de Ureia

Mi ton - Dados de 2023

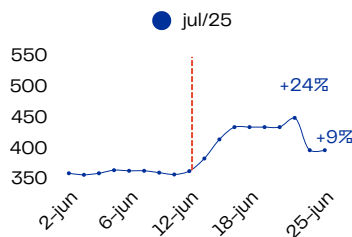


O Irã produz cerca de 8 milhões de toneladas de ureia e chega a exportar entre 4,5 e 5,5 milhões de toneladas anualmente. Em 2023, foi o 4º maior exportador do mundo. As ofensivas também impactaram outro importante player do mercado de fertilizantes, o Egito. O fornecimento de gás natural por Israel foi interrompido com as ameaças de retaliação do Irã, o que "travou" as operações de algumas fábricas egípcias de nitrogenados.

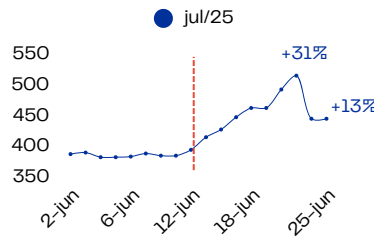
Efeitos imediatos nos preços

Logo após o início dos conflitos Ureia Granular - Contratos em Chicago Var. (%) desde 12 de jun

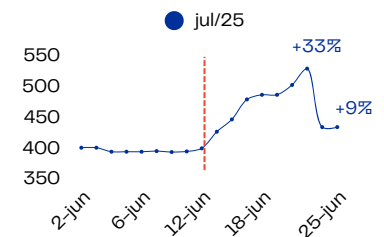
Golfo dos EUA US\$/ton



Oriente Médio US\$/ton



Brasil CRF US\$/ton



Os preços da ureia CRF Brasil (contrato jul/25) chegaram a atingir 528USD/ton na Bolsa de Chicago com o agravamento do conflito entre Israel e Irã, acumulando alta de 33%. Após o anúncio de cessar-fogo, houve recuo nas cotações. Em 25 de junho, a valorização acumulada era de 9%, ainda acima dos níveis do início do mês e da média histórica para o período.

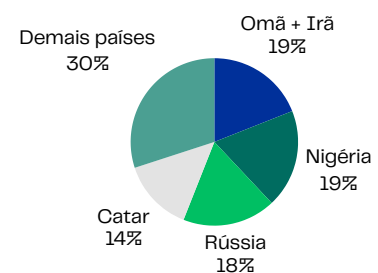
Reflexos no Brasil: importações de ureia e planejamento crítico para 25/26

Embora as importações de ureia diretas do Irã sejam pequenas, por questões governamentais, grande parte chega via Omã. Quando direcionamos o olhar para os dois países, vemos a participação de 19% em 2024. Essa parcela foi ainda maior em 2022, onde os dois países representaram 25% das importações brasileiras de ureia.

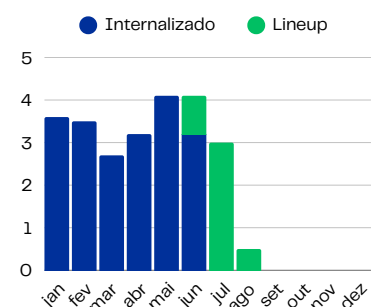
As compras de nitrogenados pelo Brasil começam a se intensificar a partir de agosto, para a preparação da safra 25/26. De acordo com a StoneX, para julho/25, o lineup de nitrogenados já supera a média dos últimos anos, com 790 mil toneladas. Porém, para agosto a posição ainda está baixa, com 178 mil toneladas.

A volatilidade nos preços internacionais dos insumos, principalmente nitrogenados, e o encarecimento logístico, ocasionado pelo aumento do petróleo e frete marítimo, pressiona diretamente os custos de produção agrícola no Brasil. Com a aproximação da próxima safra, os produtores devem intensificar o planejamento financeiro e adotar estratégias para proteger a rentabilidade. A maior preocupação recai sobre a 2ª safra, já que muitos produtores ainda não adquiriram os insumos.

Origens das importações de Ureia do Brasil - 2024



Importações brasileiras e lineup de ureia - 2025



7 a 8 MI

de toneladas de ureia são importadas pelo Brasil anualmente

~70%

dos embarques de ureia acontecem no 2º semestre

+70%

da demanda por nitrogenados se concentra na 2ª safra

Fontes: IFA, StoneX, Bloomberg e Comex Stat

www.cnabrasil.org.br



inteligencia@cna.org.br



EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA
DE MERCADO



**CNA
SENAR**

Campo Futuro